



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº 150/2023

Denomina Estádio Municipal “Olivério Bazzani Filho” o Estádio Municipal “Doutor Adhemar Pereira de Barros”.

Art. 1º Passa a denominar-se Estádio Municipal “Olivério Bazzani Filho” o Estádio Municipal “Doutor Adhemar Pereira de Barros”, localizado na Rua Mauro Pinheiro, s/nº, Jardim Primavera.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 15 de maio de 2023.

MARCOS GARRIDO, FABI VIRGÍLIO, EDSON HEL

PROTÓCOLO 4668/2023 - 15/05/2023 13:30 - PROCESSO 191/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA



Bazzani ao lado de Pelé: embates memoráveis em campo — Foto: Acervo/Ferrovial S/A

A atribuição da denominação “**Doutor Adhemar de Barros**” ao **Estádio da Arena da Fonte** não representa o verdadeiro sentimento grená que pulsa no coração da cidade pela Ferrovial.

PROTOCOLO 4668/2023 - 15/05/2023 13:30 - PROCESSO 191/2023



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Araraquara é berço de pessoas exemplares e que atuaram bravamente para difundir o nome da cidade com os respectivos legados esportivos e o homenageado **Adhemar de Barros** não possui vínculo com nossa querida cidade e nem sequer com o mundo esportivo; trata-se de notório cidadão brasileiro que foi um aviador, médico, empresário e político brasileiro, mas sem contexto com o legado de nossa Morada.

Ao contrário, **Olivério Bazzani Filho**, sem sombras de dúvidas é um dos araraquarenses mais ilustres da história de nossa cidade, pois embora tenha nascido na cidade Mirassol, em 03 de junho de 1935, fez sua história pessoal e carreira profissional aqui na nossa cidade, onde faleceu em 13 de outubro de 2007.

Bazzani começou jogando nas divisões de base do Clube Atlético Mogiano. Depois passou pelo Rio Preto EC, até chegar à Ferroviária, 1954, onde jogaria com Dudu, que depois seria ídolo na SE Palmeiras.

Sua passagem pela Ferroviária, como meia-esquerda, coincidiu com uma das melhores épocas do clube, que em 1959 ficou em 3º lugar no Campeonato Paulista de Futebol, à frente dos chamados "grandes" São Paulo, Corinthians e Portuguesa de Desportos.

Naquele ano, foi convocado para a Seleção Paulista que conquistaria o tetracampeonato de seleções.

No ano seguinte, excursionou com o time pela Europa e África, fazendo amistosos com clubes do porte de Belenenses, Futebol Clube do Porto, Atlético de Madrid e Sporting Clube de Portugal.

Entre 1963 e 1965 jogou no Corinthians, mas não repetiu os êxitos que teve na Ferroviária — a qual, por sua vez, foi rebaixada à Segunda Divisão.

Em 1966 voltou ao time de Araraquara e o ajudou a conquistar o título da segunda divisão e a volta à divisão principal, sendo o artilheiro do time, com 16 gols.

Bazzani ainda comandou o ataque da Ferroviária no tricampeonato do interior 1967—1969. Em 1968 a Ferroviária ficou novamente em 3º no Paulista, e Teia foi o artilheiro do certame (pela primeira vez de um time fora da capital), em parte graças aos lançamentos e passes de Bazzani.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Com seu futebol jogado junto à Ferroviária, Bazzani, ídolo máximo grená, levou o nome de nossa cidade pelo Brasil e continente afora.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 15 de maio de 2023.

MARCOS GARRIDO, FABI VIRGÍLIO, EDSON HEL

PROTÓCOLO 4668/2023 - 15/05/2023 13:30 - PROCESSO 191/2023